

# RELATÓRIO DO COMITÊ DE DEFESA PROFISSIONAL – FEVEREIRO 2021

Defesa Profissional

Dr. Virgílio Batista do Prado

## Reunião do Comitê de Defesa Profissional – 01/02/2021

### Assuntos discutidos:

#### 1- Residências e Estágios em Otorrinolaringologia

Tema em discussão dentro do Comitê há 2 anos. Os membros concordam que residentes e estagiários não devem ser utilizados como mão-de-obra barata para atendimento em serviços privados.

O comitê caracteriza essa situação como concorrência desleal entre associados.

Residência médica tem por finalidade formar especialistas em alto nível, com conhecimento completo sobre a especialidade. É de conhecimento de membros do Comitê que muitos serviços não oferecem completa, dando vivência e prática somente de parte dos procedimentos na especialidade. Em suma não obedecem a matriz de competências.

O Comitê não se coloca contra a existência de serviços de residência ou de estágios, mas não concorda com esse modelo de residência sem a estrutura mínima.

Ainda dentro deste tema, foi pontuada também a preocupação com a formação moral e ética do futuro otorrinolaringologista. Com a abertura indiscriminada de escolas médicas, o crivo de seleção daqueles com as aptidões morais e éticas necessárias para o exercício da medicina não se dá mais no vestibular e sim na seleção dos residentes. Caso não seja feita a adequada seleção, teremos associados da ABORL com atitudes indefensáveis.

O assunto que mais tem chamado a atenção nas discussões da Defesa Profissional, é a situação das residências médicas e os estágios em Otorrinolaringologia. Quem se propor a ter um serviço de Residência Médica, seja ele privado ou público, mas que seja com o intuito de formar novos especialistas, com uma formação completa para entrar para o mercado de trabalho, com crivo de qualidade, como a Matriz de competências completa em Otorrinolaringologia, ter vivência e prática no R1, R2 e no R3 e isso virou uma normativa dentro do Ministério da Educação, da Comissão Nacional de Residência Médica. Que se tenha uma avaliação mais apurada junto com o Comitê de Residência e Treinamento. Serviço que foi aberto para ter residência médica ou estágio, deve fazer com qualidade e não só para que o objetivo final seja para ter mão de obra barata.

**Como o comitê pretende abordar o problema:** reunião com o Comitê de Residência e Treinamento e Direx. A proposta inicial da Defesa Profissional é o de avaliação dos serviços, exigência de adequação à Matriz de Competências e controle, principalmente das vagas de estágios.

#### 2- Invasão da nossa especialidade por profissionais não médicos.

O Comitê recebe inúmeras denúncias de procedimentos de otorrinolaringologia sendo realizados por diversos profissionais não médicos, em destaque procedimentos estéticos da face por odontologistas.

**Como o comitê pretende abordar o problema:** o Jurídico da Associação já encaminhou mais de 150 denúncias ao Ministério Público e os primeiros resultados começam a aparecer. Foi aventada a possibilidade de que a ABORL entrasse diretamente com processo civil contra não médicos invasores da especialidade. Dra. Vânia ficou de avaliar tanto a efetividade com os custos dessas ações, em contraste com o modelo atual de denúncia ao MP.

Invasão da especialidade por profissionais não médicos, onde temos mais de 150 denúncias oferecidas pela Associação ao Ministério Público e temos como objetivo continuar denunciando tudo que chegar ao nosso conhecimento. Abrir os canais para os nossos associados denunciarem.

**3- Publicidade em otorrinolaringologia: possível concorrência desleal entre associados.**

Discutimos o problema do desrespeito às normas de publicidade definidas pelo CFM por colegas associados.

Sabemos que a fiscalização da publicidade está a cargo dos CRMs. Entretanto a dificuldade de os conselhos realizar a efetiva correção dos delitos leva a concorrência desleal e ela se acentua quando se trata de médicos da mesma especialidade e na mesma localidade. O otorrino que respeita as normas perde espaço e clientes para aquele que se diz contrário a elas e contrário às imposições do CFM. Mas o resultado prático da transgressão ética é o prejuízo do associado que mantém o bom nível ético, valorizando a nossa associação e nossa especialidade.

**Como o comitê pretende abordar o problema:** ampliando a discussão sobre como a ABORL pode atuar no sentido de coibir o associado que infringe as normas de publicidade. Essa atuação visa a valorização dos associados éticos.

**Ata da reunião da Comissão de Honorários e Tabelas – 04/02/2021**

Assuntos discutidos:

**1- Aprimoramento do Manual de Codificação dos Procedimentos em Otorrinolaringologia (MCPO)**

O manual está em fase avançada de conclusão, mas precisa ser revisto em detalhes.

**Como a comissão pretende abordar o problema:** Solicitando a inclusão de membros indicados pelos departamentos e discutindo no grupo da comissão cada procedimento. Deve ser priorizada a valorização do ato médico e não a do uso de OPMEs. Deve-se avaliar a inclusão de taxas de equipamentos próprios do cirurgião como laser, motor, vídeo, BERA, monitor facial, etc.

Um ponto a ser muito discutido é o da Publicidade em Otorrinolaringologia. O Conselho Federal de Medicina tem normas muito restritas em termos de publicidade, não há muito como fugir, pois, aqueles que desrespeitam as normas dizem que são contra o que o CFM coloca, mas acabam prejudicando os colegas e não o CFM.

Cada ponto do Manual de procedimentos da Otorrinolaringologia está sendo revisto de acordo com as necessidades para cada procedimento cirúrgico.

## **2- Inclusão de novos Códigos na Tabela CBHPM**

Existem cirurgias e outros procedimentos realizados por otorrinolaringologistas que não estão na atual Tabela CBHPM. Em especial cirurgias de base de crânio.

Como a comissão pretende abordar o problema: Encaminhando ofício aos departamentos solicitando as informações sobre procedimentos fora da tabela.

## **3- Revisão de valores e portes dos procedimentos otorrinolaringológicos**

Diversos procedimentos da nossa especialidade têm valorização abaixo do mínimo esperado para o custo (com materiais e outros) e complexidade. Em especial, as

cirurgias de laringe têm valores inferiores aos da manutenção dos instrumentais. A desvalorização ocorre também em procedimentos complexos da otologia como mastoidectomia e implante coclear.

Como a comissão pretende abordar o problema: Solicitando aos departamentos argumentos com base científica e até mesmo financeira acerca da desvalorização dos procedimentos e quanto seria a justa remuneração.

Um dos casos que mais recebemos solicitações nas revisões são os procedimentos de Laringologia, extremamente defasados. Um desestímulo para o treinamento. Os otorrinos não se interessam em fazer cirurgia de laringe porque a mesma não é viável.

## **4- Ensinar aos Otorrinos, em especial os mais jovens, como funcionam as tabelas e os códigos**

Colegas que ingressam no mercado sem o conhecimento das regras para solicitação e cobrança de procedimentos acabam por aceitar valores abaixo do preconizado e dificultam o recebimento dos valores justamente estabelecidos pelas tabelas. Como desconhecem as regras de codificação, alguns otorrinos, especialmente os mais jovens, acabam aceitando valores abaixo do estabelecido, dificultando, involuntariamente, a negociação de todos os otorrinos com as operadoras.

Como a comissão pretende abordar o problema: Promovendo cursos para todos os associados, em especial aos residentes, ensinado como funcionam as tabelas CBHPM, TISS, TUSS para que eles consigam cobrar o valor justamente estabelecido, evitando a concorrência desleal na medicina.

Na parte educativa, ensinar aos colegas mais jovens como funciona os códigos e tabelas, pois quando se desconhece essas questões acabam aceitando tudo aquilo que o convênio impõe.

## **5- Seguir o exemplo de outras especialidades**

Algumas especialidades médicas têm obtido sucesso maior que a nossa em valorizar os procedimentos.

Como a comissão pretende abordar o problema: Discutir com representantes de outras sociedades médicas como realizar o processo de valorização dos códigos.

Buscar parcerias com outras especialidades de sucesso.

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE DEFESA PROFISSIONAL – MAIO 2021

### DEFESA PROFISSIONAL

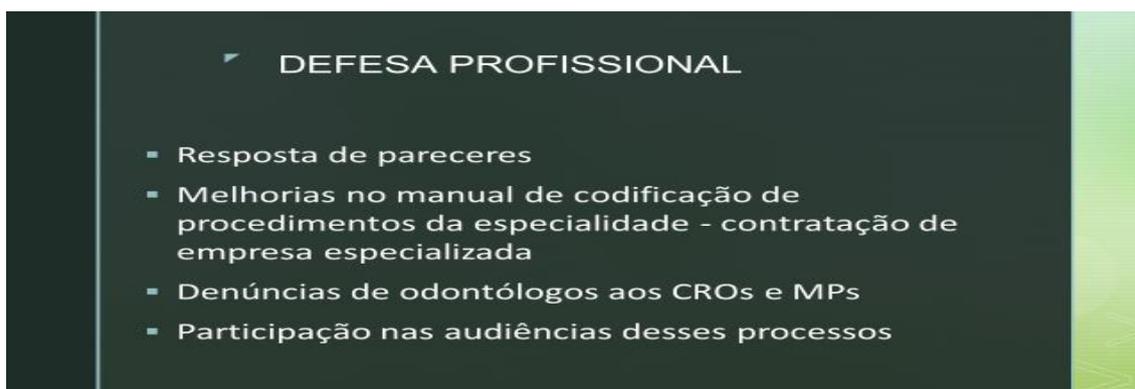
- 25 pareceres a associados
- Mais de 20 denúncias contra profissionais da saúde por exercício ilegal da medicina
- Revisão do MCPO
- Formulação de tabela com valores médios dos procedimentos

Pareceres bem diversificados, que versam sobre vários assuntos, onde discutimos muito para assim poder emitir e disponibilizá-los no site. Algo que vem crescendo muito é o número de denúncias contra os profissionais não médicos, por exercício ilegal de atos que seriam da especialidade de Otorrinolaringologia tem aumentado demais e acreditamos que o número de denúncias no ano, ficará entre 200 a 250 facilmente. Os associados estão confiando bastante para que essas denúncias sejam levadas adiante.

O manual de codificação está em revisão, selecionamos os procedimentos mais utilizados pelos otorrinolaringologistas para fazer uma revisão inicial e assim, em breve, já teremos um manual inicial para seguir com a edição e encadernação.

Estamos trabalhando na formulação de uma tabela com valores médios de procedimento para darmos uma noção aos otorrinolaringologistas de quanto os convênios pagam em todo o Brasil.

## Comitê Defesa Profissional - AGOSTO 2021



Grande volume de pareceres, com diversos questionamentos pelos nossos associados.

Melhorias no manual de codificação de procedimentos com a contratação da empresa especializada. Fizemos a revisão e chegamos a um texto, mas na minha opinião pessoal ainda não estava bom e com a oportunidade de contratação da empresa especializada do Dr. Wuilker Knoner Campos terá uma fundamentação melhor.

Pesquisa de preço de procedimentos por região pelas operadoras, oferecendo ao associado o poder de barganha. Através da tabela de procedimentos tentamos abrir aos associados, mas não obtivemos muita adesão. A próxima etapa foi com que as Sociedades Regionais, os grandes serviços, clínicas, nos ajudassem e por último surgiu a oportunidade novamente de fazer uma contratação profissional para que fossem feitas essas cotações.

Foi aprovada a inclusão do especialista Otorrinolaringologista como sendo o profissional habilitado para o procedimento de um BERA. Precisamos brigar para que isso esteja no CBHPM, aguardando a ata para confirmação.

Denúncias contra os odontólogos e também de farmacêuticos que estão fazendo procedimentos estéticos na face, invadindo a área de atuação do Otorrinolaringologista e do médico.

Audiência no Conselho de Odontologia do Distrito Federal onde a médica aceitou que seja publicado em suas mídias sociais, sites, etc., se comprometendo a não fazer procedimentos médicos e nem publicidade em desconformidade com a área de atuação e também vai ter que publicar que isso aconteceu devido a um processo movido pela ABORL-CCF.

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE DEFESA PROFISSIONAL - NOVEMBRO 2021

### DEFESA PROFISSIONAL

- 50 pareceres a associados
- Mais de 250 denúncias contra profissionais da saúde por exercício ilegal da medicina
- Revisão do MCPO - em fase final
- Formulação de tabela com valores médios dos procedimentos – em andamento

#### **Presidente**

Virgilio Batista do Prado - Rio Branco

#### **Membros**

Andre Alencar Araripe Nunes - Fortaleza  
Casimiro Junqueira Filho - Rio de Janeiro  
Cristiano Ruschel - Redenção/PA  
Geraldo Pereira Jotz - Porto Alegre  
Janaina Candida Rodrigues - São Paulo  
Marcelo Miguel Hueb - Uberaba/MG  
Nedio Atolini Junior - Passo Fundo

#### **Colaboradores**

Marcio Fortini  
Tatiana Bragança de Azevedo Della Giustina  
Aloysio Augusto Tahan de Campos Netto  
Lucas Rodrigues Carenzi